

Pesquisas em Medicina

Ciência tem como princípio adquirir e ampliar o conhecimento de como a realidade funciona, ao sair da observação empírica para uma abordagem metodológica; contudo, "Ciência sem consciência arruina a alma". A Medicina tem por compromisso prevenir, diagnosticar e tratar as doenças, objetivando a manutenção e restauração da saúde. Neste ínterim, pauta-se na Ciência como elemento direcionador, conseguindo aumentar significativamente a sobrevida humana de forma incontestável, ao nos retirar do obscurantismo dos curandeiros e dos "achismos" em direção de um cuidar para todos, passível de ser replicado amplamente. Contudo, ao pensarmos em saúde como o bem-estar físico, mental, psicológico e social do indivíduo, percebemos que este ser é multidimensional, sendo a dimensão espiritual uma delas – aí implícita, porque o espiritual é um elemento transversal a todos estes aspectos. A observância deste contexto foi negada durante

muito tempo, visto o "pavor" do obscurantismo religioso, do qual a história esculpe o suplício do humano pelo humano, mas todo paradigma anseia por ser quebrado e a vida urge evoluir. Todo cientista tem seus sistemas de crenças que influenciam o embate humano na superação de paradigmas, contudo seguir um olhar metodológico leva-o a ter que atentar para o que a "realidade" lhe mostra. Vemos, então, surgir vários trabalhos, voltados para a qualidade de vida, constatando aquilo que a observação empírica sinalizava – a espiritualidade/religiosidade influencia beneficentemente a saúde do indivíduo. Assim, agora, a Medicina pauta-se na Ciência para, além de dar mais anos à vida, conseguir dar mais vida aos anos.

Fernando Santos é médico e voluntário da Fundação Lar Harmonia.



Programação 2011

Outubro

01/10 (Sábado) - Das 9 às 15h

I Feira Harmonia

30/10 (Domingo) - Das 9 às 13h

5º Seminário: "Psicologia, Mediunidade e Obsessão" – Adenauer Novaes

Novembro

12/11 (Sábado) - às 20h

Evento do Núcleo Jurídico

Dezembro

04/12 (Domingo) - às 7h

XIII Caminhada e Café da Manhã

10/12 (Sábado) - às 19h30

VI Encontro das Religiões

Seminário Desenvolvimento Espiritual

28 de agosto
9 às 13H



com Djalma Argollo

programa | Nossa criação | Os estágios de nossa evolução | Qual o padrão básico da evolução espiritual? Por que não fomos criados perfeitos? | Tragédias, catástrofes, dores e sofrimentos, o que significam? Destino, designio e individualização. | A felicidade: mito ou realidade? O Reino de Deus e o Desenvolvimento Espiritual

Investimento: R\$ 50,00 ou R\$30,00 na apresentação da carteira de estudante
Inscrições: Sede da Fundação Lar Harmonia e www.larharmonia.org.br



Espiritualidade

A sociedade carece de espiritualidade, isto é, de valores que considerem a imortalidade do espírito, razão principal de tudo o que se planeja e se executa no mundo. A espiritualidade se caracteriza pela visão de mundo em que a perspectiva de vida se estende além do corpo material. As pessoas devem ser consideradas como espíritos em evolução, momentaneamente submetidas à matéria, em trânsito na Terra para o aprendizado necessário ao seu progresso. Disseminar a espiritualidade torna-se imperativo para todos os que já alcançaram sua compreensão sem sectarismo e sem bandeira religiosa. Somos convidados à tarefa de espiritualizar a sociedade para que todos alcancem a felicidade e a realização de sua missão na Terra. Nesse sentido, a Fundação Lar Harmonia desenvolve projetos para a espiritualização do ser humano, oferecendo-lhe meios para seu desenvolvimento espiritual como: escola, creche, ambulatório médico, atendimento jurídico, atendimento psicológico, cursos profissionalizantes, além de seminários esclarecedores.

Adenauer Novaes

PÁGINA 2
Educação em Salvador

PÁGINA 3
Entrevista com Djalma Argollo

PÁGINA 4
Pesquisas em Medicina

Educação em Salvador

A realidade educacional pública na cidade de Salvador, assim como em outras capitais brasileiras, sofre consequências históricas, herdadas, através dos tempos, pelas muitas ingerências políticas, sociais e econômicas. Sabemos que “não existe arte pura”, ou seja, a política domina, permeia e se estabelece no meio educacional, muitas vezes como instrumento escravizador e manipulador de consciências. Os governantes, na verdade, continuam a não priorizar a Educação, a não ser em épocas de campanhas políticas. Por que será? Muito se fala e pouco se faz. Parte da sociedade economicamente menos favorecida sofre as consequências; vários movimentos de greve e paralisações muito dificultam o encaminhamento do processo de aprendizagem da comunidade escolar. O reflexo é imediato: evasão escolar, baixo rendimento na conquista de competências, repetência, sem falar no sucateamento das escolas e prédios inadequados aos vários níveis de educação. É uma vergonha!

Outro ponto crucial é a pouca importância dada à formação inicial e continuada dos docentes, do que decorre maior dificuldade e limitações ainda mais expressivas à melhoria da educação, o que vem contribuindo para o alto índice de analfabetismo existente na cidade de Salvador. Tudo isto demonstra que os projetos políticos pedagógicos andam mesmo engavetados e não existem políticas eficazes para assistir a parte da sociedade que utiliza as instituições de

ensino público. Mudanças urgentes se fazem necessárias. Aos governantes, gestores e coordenadores, caberá a tarefa de tirar a cidade de Salvador da posição de penúltima capital brasileira em desempenho educacional, conforme o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

O que nos cabe é fazer a nossa parte como membros da sociedade soteropolitana, escolhendo, através do voto, políticos que priorizem a Educação e esperar mudanças mais concretas e dinâmicas para que nossa querida Salvador venha a ser referencial de **escola gratuita e de boa qualidade para todos**.

Maria Cecília Alvarenga é psicopedagoga e coordenadora da Universidade Livre do Espírito, no Centro Espírita Harmonia.



colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Desenvolvimento Espiritual

Mais um novo seminário na Fundação Lar Harmonia

Djalma Argollo é o focalizador do próximo seminário que a Fundação Lar Harmonia realizará, em 28 de agosto próximo. Nessa pequena entrevista que nos concedeu, Djalma fala um pouco sobre como abordará o tema **Desenvolvimento Espiritual**.

Jornal Harmonia – Desenvolvimento Espiritual. Este tema nos leva a refletir sobre a nossa evolução espiritual em busca de um Deus interior. Primeiramente, qual a sua visão sobre a criação do ser humano?

Djalma Argollo – Vejo como um ser criado. Como? Nem eu, nem ninguém até hoje conseguiu entender. Existem hipóteses interessantes, como a descrita na Grande Síntese, de Pietro Ubaldi, que me serve de base a alguns pensamentos já explanados em alguns escritos.

JH – Em O Livro dos Espíritos, questão 115, os Espíritos respondem que “Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, ou seja, sem nenhum conhecimento. ...” A partir de nossa criação, de que forma poderemos alcançar, progressivamente, a nossa evolução espiritual?

Djalma Argollo – A simplicidade do ser criado é um requisito do próprio conceito de evolução, um desenvolvimento do simples ao complexo. Estamos alcançando a evolução espiritual à medida que atualizamos as potencialidades recebidas, no ato da criação, pelo Criador.

JH – Jesus disse aos seus discípulos “Sede logo perfeitos, como também vosso Pai celestial é perfeito”. Por que não fomos criados perfeitos e o que nos faria Espíritos perfeitos?

Djalma Argollo – Kardec responde que se fôssemos criados perfeitos, não teríamos merecimento. A teoria dos Anjos decaídos explana isso: sendo criados diferentes, os Anjos inconformados por serem inferiores a outros, por



autoritarismo divino, se rebelaram. A teoria da criação igualitária e cada um conquistando seu próprio espaço evolutivo é muito mais coerente.

JH – Em nosso processo evolutivo, o que representa a dor? Uma punição, uma expiação, resgates referentes a outras vidas?

Djalma Argollo – Dor é mero sinal de que algo precisa ser corrigido, um aprendizado ser feito, uma atitude ser modificada ou tomada, nada mais que isso. Dizer que a dor eleva é conversa de masoquista.

JH – Desde que somos responsáveis pelo nosso destino, poderíamos dizer que a felicidade é uma realidade a ser conquistada em nosso dia a dia, considerando o nosso livre-arbítrio?

Djalma Argollo – Sem dúvida, pois viver implica na necessidade de se procurar realizar a individuação.

JH – Em todo o processo de desenvolvimento espiritual pelo qual o Espírito passa, o que pode ser considerado como verdadeira evolução, em sua busca de um Deus interior?

Djalma Argollo – O autoconhecimento, como ensina a questão 919 de O Livro dos Espíritos. Com ele descobrimos e contactamos a Imago Dei em nós: o nosso Self.

Ana Carmen Segura é administradora e coordenadora da Editora Harmonia, na Fundação Lar Harmonia.

Jornalista Responsável

Marcia Cristina de Moraes Matos - MTB -1072

Edição

Adenauer Novaes

Textos

Adenauer Novaes • Ana Carmen Segura • Fernando Santos • Maria Cecília Alvarenga

Projeto Gráfico

Diego Novaes

Arte Final

Diego Novaes

Impressão

Contraste Editora Gráfica

Tiragem

3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.

Piatã • Salvador-Bahia-Brasil

(71) 3286-7796

atendimento@larharmonia.org.br

www.larharmonia.org.br